

Abertura do 1º Encontro da Juventude Quilombola reúne mais de 200 jovens

Qui 03 agosto

Teve início nesta quinta-feira (3/8) o 1º Encontro da Juventude Quilombola de Minas Gerais. O encontro, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, reuniu 208 jovens de quilombos de todos os territórios do estado.

A abertura teve apresentação do cantor, compositor e violeiro Pereira da Viola, que abriu os trabalhos com a execução do hino nacional em sua tradicional viola. Logo depois, a juventude tomou conta do auditório ao som do grupo Quizomba, da comunidade quilombola de Manzo Nzungo Kaiango.

Alê do Rosário e Negra Jô deram as boas-vindas aos participantes do encontro. Alê destacou a importância do evento para os jovens saírem da invisibilidade a que são submetidos. “Precisamos levar para as nossas comunidades o que aprendemos e discutimos aqui, temos que levar respostas, precisamos assumir nosso papel de protagonistas para conseguirmos exigir os nossos direitos”, disse.

Na sequência, Negra Jô lembrou os tempos de sofrimento dos ancestrais dessas comunidades e se disse indignada por ainda hoje a comunidade negra ser obrigada a lutar e resistir para conseguir ter dignidade. “Temos que mudar a realidade que vemos hoje, de jovens deixando seus pais e sua cultura nos quilombos para procurar outro lugar e outra forma de viver”, afirmou.

Mesa de abertura

Jésus Rosário, presidente da Federação Quilombola do Estado de Minas Gerais N´Golo, abriu a mesa destacando a pluralidade dos quilombos em Minas afirmando que “somos 800 comunidades e, em cada uma, temos jovens, crianças, adultos, idosos. O papel da federação é ouvir e entender as necessidades de cada uma”.

Para o subsecretário de Acesso à Terra, Geraldo Abreu, da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário \(Seda\)](#), o encontro também é importante para a discussão de políticas de democratização do acesso à terra. “A relação do povo quilombola com a terra vai muito além da acumulação de riqueza que tradicionalmente se faz no campo no Brasil e em Minas Gerais. A relação do povo quilombola com a terra tem uma relação cultural, espiritual e de tradição e isso nós não podemos deixar de observar na aplicação da política pública.”, afirmou.

A chefe de gabinete da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), Lígia Alves Pereira, explicou que a participação da pasta no encontro é importante na medida em que todas as diretrizes das políticas públicas do Estado passam pelo planejamento. Lígia ressaltou que na gestão do governador [Fernando Pimentel](#) todas as decisões são tomadas junto com a população, a exemplo dos [Fóruns Regionais de Governo](#), e assim também acontecerá com as demandas dos

povos tradicionais.

“O Estado precisa mudar a política para as comunidades tradicionais, precisa diminuir a mortalidade dos jovens negros, precisa discutir todas estas questões e é isto que estamos fazendo, construindo juntos um Plano Estadual de Política de Igualdade Racial”, afirmou a subsecretária de Promoção da Igualdade Racial da [Secretaria de Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(Sedpac\)](#), Cleide Hilda, que também recebeu os jovens na abertura do encontro.

Em seguida os jovens assistiram à palestra “Políticas Públicas para a Juventude: o plano mineiro de políticas para as juventudes”, ministrada pela subsecretaria de Políticas para a Juventude da Sedpac.

Programação

O encontro continua nesta sexta-feira (4/8) com atividades em grupo, quando serão discutidas as demandas e propostas em dez eixos temáticos. À tarde, haverá plenária para apresentação das propostas dos grupos e discussão e aprovação do documento do encontro.